

Plano de Governo

2025/2028

**Cuidar da
Infraestrutura
sustentável**

**Cuidar das
pessoas**

**Cuidar da
cidade**

União
Arinos
da esperança

**Cuidar da
economia
de impacto**

**Cuidar da
natureza**

**Prefeito: Idelbrando
Vice: João Pedro**



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	01
PROPOSTA DE GOVERNO	05
EIXOS ESTRATÉGICOS	06
1. CUIDAR DAS PESSOAS	07
1.1 SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: VALORIZAÇÃO, LIDERANÇA SERVIDORA E ENGAJAMENTO DESTES ENQUANTO AGENTES DE MUDANÇAS	07
1.2 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	08
1.3 SAÚDE E BEM ESTAR	10
1.4 ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12
1.5 HABITAÇÃO POPULAR	14
1.6 SEGURANÇA PÚBLICA	15
1.7 SEGURANÇA HÍDRICA, ALIMENTAR E NUTRICIONAL	15
1.8 CULTURA POPULAR	16
1.9 ESPORTES E LAZER	17
2. CUIDAR DA NOSSA CIDADE	18
3. CUIDAR DA NOSSA MÃE NATUREZA	19
4. CUIDAR DA NOSSA ECONOMIA	21
4.1 NOVAS ECONOMIAS	21
4.2 AGRICULTURA E PECUÁRIA FAMILIAR	21
4.3 INDÚSTRIA	21
4.4 COMÉRCIO	23
4.5 SERVIÇOS	23
4.6 TRABALHO: DESENVOLVER PROJETOS, AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE GERAÇÃO DE EMPREGOS CONVENCIONAIS E ADAPTABILIDADE AO EMPREENDEDORISMO REGENERATIVO E AO NOVO MUNDO DO TRABALHO DIGITAL	23
4.7 ECONOMIA CRIATIVA DO IMAGINÁRIO CULTURAL DO GRANCE SERTÃO: VEREDAS	24
4.8 TURISMO	25
5. INFRAESTRUTURA INFRA-ESTRUTURA SUSTENTÁVEL	25

INTRODUÇÃO

Este Plano apresenta as principais propostas dos candidatos a Prefeito Idelbrando e a Vice Prefeito, João Pedro, na gestão 2025–2028. E está estruturado em 5 Eixos estratégidos: Cuidar das Pessoas, Cuidar da nossa Cidade, Cuidar da nossa mãe Natureza, Cuidar da Economia e Cuidar da Infra-Estrutura Sustentável, orientado pelos 5 Ps da Agenda 2030, da ONU, e sustentado em bases teóricas e técnicas, pelos princípios integrados e objetivos, a seguir:

- estratégia de inovação para transformação social;
- legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (LIMPE);
- diversidade com inclusão e equidade de gênero, raça e das minorias;
- os 3 valores da Sociedade 5.0;
- inteligência colaborativa, sabedoria popular e responsabilidade compartilhada;
- liderança servidora e coletiva;
- governança ambiental e colaborativa;
- gestão empática e do cuidado ;
- ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU;
- Nova Agenda Urbana;
- cidade lixo zero;
- cidade humana, inteligente e sustentável;
- economia sustentável (Estratégia municipal de Economia de Impacto, pelo fomento a produção e consumo de uma economia regenerativa, com prosperidade, saúde e bem estar, na busca de impacto financeiro e a geração soluções ambientais e oportunidade local, para todos.);
- economia circular;
- Soluções Baseadas na Natureza (SBN);
- Adaptação baseadas em Ecossistemas (AbE).

O conteúdo programático foi desenvolvido a partir de visitas, encontros, oficinas e seminários, realizados no âmbito da Jornada Arinos da Esperança, para escuta empática de pessoas envolvidas e afetadas pelos problemas-desafios locais, interessadas na formação de Nós-Líder na liderança coletiva e/ou servidora, motivadas pelo bem comum, em comunidades rurais e urbanas, localizadas por biorregiões ou bacias hidrográficas e núcleos urbanos, articulados em rede de lideranças dialógicas, transformadoras.

O nosso plano municipal de governo, construído de forma participativa, está orientado por uma estratégia de inovação (mudança de um estado “A” para um estado “B”, em que, no ponto de partida, se mobiliza um conjunto de aspirações e, no ponto de chegada, outro de capacidades) para transformação social da Arinos que temos a Arinos que queremos, no horizonte temporal 2025-2030.

A execução deste plano será também de forma participativa e mediado pela formação e empoderamento de uma rede de lideranças dialógicas transformadoras, articuladas nos Nós-líderes de liderança coletiva, servidora e cuidadora, engajadas no desenho e na execução de uma estratégia de inovação para transformação social da nossa Arinos.

O plano construído na Jornada Arinos da Esperança representa uma inovação, ao intruzir a escuta ativa e empática para mobilizar um conjunto de aspirações populares e outro de capacidades, competências, habilidades e os recursos necessários para realizar as apirações que vem do futuro e da sabedoria de quem vive os desafios/problemas em realidade no tempo presente, somados as facilidades do jovem candidato a vice-prefeito, em lidar com novas tecnologias trazidas pelos valores da sociedade 5.0 e às experiências do candidato a prefeito, em processos de liderança transformadora, controles interno e social, governança colaborativa, gestão participativa e ecossistemas de inovação, adquiridas ao longo de sua trajetória de vida, como servidor público federal, prefeito 1996/2000, vereador e empreendedor social, com legados e ações desenvolvidas, em prol do bem comum.

O plano, ora apresentado, traduz a vontade social e política de uma gestão profundamente comprometida em realizar as aspirações populares da nossa população, levantadas na

Jornada Arinos da Esperança. Trata-se de uma proposta de inovação no desenho e implementação de políticas públicas, orientadas pela localização dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU, articulado nos 5Ps (Pessoas, Prosperidade, PAZ e Planeta), os 3 valores da sociedade 5.0 e de uma Nova Agenda Urbana, estruturada em 5 grandes eixos estratégicos: Cuidar das pessoas, Cuidar da Nossa Cidade, Cuidar da nossa mãe natureza, Cuidar da infraestrutura sustentável e Cuidar, inovar e fomentar na economia de impacto financeiro, com responsabilidade compartilhada nos cuidados com a natureza e a coletividade (Economia circular, Economia criativa, Economia regenerativa, Economia sustentável, Economia compartilhada) nos quais vislumbramos um amplo desenvolvimento social e econômico regenerativo e sustentável da nossa querida Arinos.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

Na gestão 2025-2028, vamos articular e liderar a implementação de um ecossistema de inovação social e econômica para entrega dos valores trazidos nas aspirações populares, geração de soluções e oportunidades local, conectadas a núcleos de observação social e negócios orientados à uma economia sustentável. Vamos implementar um modelo de gestão empática, do cuidado e ações de governo municipal descentralizadas e regionalizadas em 5 regiões administrativa, em nossa futura gestão propomos também a execução de projetos estruturantes (legados) sustentáveis e serviços públicos de qualidade, ao inovar em gestão associada de serviços públicos, em parcerias Prefeitura-Comunidades para garantir entregas de qualidade a nossa população, gerando resultados e impactos altamente positivos nas diversas áreas de atuação do Governo municipal.

MOEDA SOCIAL DE FOMENTO AO CONSUMO LOCAL, SAÚDE E BEM ESTAR E O COMBATE A FOME

No momento atual, se observa que as maiores aspirações populares das comunidades rurais e urbanas, visitadas e encontradas, estão voltadas para as áreas de saúde e bem estar; educação básica de qualidade, habitação popular, infraestrutura digital (comunicação), infraestrutura sustentável e uma economia de impacto financeiro, cuidados com a natureza e a geração de oportunidade local.

Diante ao exposto, pretende-se ampliar e aprimorar os programas e os serviços públicos já existentes e implementar outros que nessa junção possa garantir às comunidades rurais e urbanas, assistência digna, através de estratégias contidas neste Plano.

DIALOGOS E PARCERIAS

Outra ação de grande impacto da futura administração é o diálogo e parcerias, especialmente com o setor produtivo, na busca de atender bem aqueles que geram empregos, criar as condições e os meios necessários para produzir e empreender no município, estimular o diálogo e parcerias tecnológicas na produção e comercialização, entre nossos agricultores familiares e empresariais, incentivar cada vez mais a indústria, comércio e o setor de serviços do nosso município, por meio do desenho e da execução de uma estratégia de geração de soluções e oportunidades local, mediada por uma moeda social de fomento ao consumo e as compras governamentais, de promoção ao desenvolvimento humano e territorial sustentável.

Além das ações mencionadas, pretende-se buscar incansavelmente parcerias e apoio de órgãos da administração pública nas duas esferas (federal e estadual) por meio da geração de projetos voltados ao desenvolvimento local regenerativo e sustentável para adaptação às mudanças climáticas, nas principais áreas (emprego e renda, infraestrutura, saúde, educação, lazer, segurança, habitação e meio ambiente) da nossa cidade.

Durante todo o mandato, a realização dos objetivos desejados estarão atrelados a valores como: trabalho, transparência, responsabilidade, realismo, consistência, criatividade e, o principal pilar que é o planejamento socioparticipativo. Esses são os princípios que deverão compor uma administração forte e verdadeiramente comprometida com os anseios do povo arinense. Essa será a marca da nossa trajetória política, Arinos da Esperança.

Vale lembrar que, este Plano de Governo não se configura uma ideia acabada ou imposta, mas apenas um esboço das principais ações a serem desenhadas e executadas, estando sempre aberto a outras contribuições que possam vir a surgir ao longo da campanha eleitoral 2024 e no decorrer da gestão 2025-2028, no momento em que o processo de escuta da população, será aumentado com a inclusão de comunidades rurais e urbanas na administração pública municipal.



PROPOSTAS DE GOVERNO

As propostas serão apresentadas para cada um dos 5 eixos estratégicos nas principais áreas de foco deste Plano de Governo e consistem em um breve diagnóstico da área, as diretrizes, as metas e os projetos que a compõem.

Diagnóstico: analisa os avanços observados na cidade, biorregiões hidrográficas e os principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos.

Diretrizes: apresentam o desdobramento dos eixos estratégicos e objetivos centrais do governo municipal para a área em questão.

Metas: detalham os objetivos táticos a serem perseguidos em cada área alinhados com as diretrizes.

Projetos: são as ações práticas que, em conjunto, permitirão atingir as metas.

EIXOS ESTRATÉGICOS



1. CUIDAR DAS PESSOAS

1.1 SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: VALORIZAÇÃO, LIDERANÇA SERVIDORA E ENGAJAMENTO DESTES ENQUANTO AGENTES DE MUDANÇAS

O principal propósito da gestão Arinos da Esperança: 2025–2028, é promover inovação social e econômica com responsabilidade compartilhada na promoção e governança ambiental e cultural para transformação da Arinos que temos à Arinos que queremos, no entanto, este propósito somente será alcançado pela força transformadora de uma cultura de liderança servidora, capaz de valorizar e qualificar, influenciar, motivar e engajar os nossos servidores municipais, enquanto agentes de mudanças a colaborarem na superação de um dos maiores desafios da nossa Arinos que é o nosso propósito entregar serviços públicos de qualidade para qualquer pessoa, em qualquer hora e em qualquer lugar.

Em um mundo em constante mudanças, é essencial compreender a verdadeira função do servidor público. Afinal, a atuação desse profissional vai muito além do trabalho estratégico, tático, operacional ou administrativo, eles são os responsáveis pela transformação de realidades sociais da nossa sociedade, impactando diretamente na vida de milhares de arinenses.

Os nossos servidores públicos municipais, sempre que liderados por uma liderança servidora e inteligência colaborativa e uma gestão cuidadora, desempenham um papel crucial em nossa sociedade, pois têm a missão de garantir a execução das políticas públicas, bem como a prestação de serviços essenciais à população, como saúde, educação e infraestrutura.

A principal função do funcionalismo público é servir as nossas comunidades, buscando sempre atender às necessidades coletivas de forma justa e imparcial. Para isso, cada servidor deve ser valorizado e estar influenciado, motivado, mobilizado e engajado no propósito de superação dos principais desafios/problemas enfrentados pela nossa querida Arinos.

SERVIDORES PÚBLICOS VALORIZADOS: AGENTES DE MUDANÇAS E LIDERANÇA SERVIDORA

Os servidores são desafiados frequentemente a enfrentar questões emergentes – como mudanças climáticas, desigualdades sociais e econômicas e avanços tecnológicos – e é por isso que a valorização destes profissionais é essencial para que ele exerça suas funções de forma plena e eficiente.

Investimentos em capacitação, valorização salarial e condições de trabalho adequadas são aspectos fundamentais para garantir que os trabalhadores estejam engajados a se adaptar, estudar, inovar, enfrentar esses desafios, criar um futuro sustentável e melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados.

Portanto, precisamos até meados de setembro 2024, escutar empaticamente as principais lideranças de nossos servidores públicos para orientar o desenho e a execução de uma estratégia de transformação social, cujo foco é valorizar e apoiar os servidores/colaboradores dos serviços públicos, bem como proporcionar as condições necessárias para que eles possam desempenhar suas funções com qualidade e tempestividade será fundamental para garantir o futuro da Arinos que queremos.

Somente assim poderemos realizar as nossas aspirações populares, com entrega de serviços públicos mais eficiente e capaz de liderar a transformação social, e conseqüentemente moldar a direção futura da nossa Arinos.

1.2 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar uma educação básica, inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos é o nosso propósito para superação do desafio mais importante da nossa estratégia de inovação para transformação social da Arinos que temos à Arinos que queremos no horizonte temporal até 2030-2050.

ARRANJO COLABORATIVO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE

Aumentar o nosso IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e implementar uma política pública municipal de educação, influenciada pelo ODS 4 da Agenda 2030 da ONU, as nossas obrigações na LDB e uma liderança servidora para motivação, mobilização, engajamento, habilitação e empoderamento de uma rede de liderança dialógica, preparada para colaborar na superação dos desafios de transformação da educação que temos para educação que queremos (famílias, agentes públicos e educadores/colaboradores) engajados, valorizados, qualificados, reconhecidos, recompensados e premiados pelas boas práticas de inteligência colaborativa para realização das aspirações de uma cultura de paz, cidade do conhecimento, segurança social, em conexão com a natureza e a cultura, nos termos de artigos e incisos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e do PNE (Plano Nacional de Educação) sobre arranjos colaborativos de desenvolvimento da educação; ODS 4, sociedade 5.0; cidade educadora; e Lei 14.533/2023.

Na Arinos que queremos, ser/ter agentes políticos com o máximo de propósito na superação do maior desafio da nossa Arinos, que é o de libertar o nosso futuro aprisionado no tempo presente, por mentalidades passadas, nos impedindo de sermos uma cidade do conhecimento, devido ao nosso baixo IDEB.

Em nossa gestão 2025-2028, vamos apostar numa liderança servidora, capaz de influenciar, motivar, engajar e promover escolas de engajamento dos educadores, alunos, gestores e das famílias, os quais, são atores estratégicos e indispensáveis pelo ingresso, permanência e progresso na conclusão do ensino médio com as competências e as habilidades necessárias para adaptabilidade e sustentabilidade da nossa Arinos ao novo mundo de profundas mudanças climáticas e de trabalho digital, este, trazido pelo cientista e Professor Silvio Meira (a dimensão física estendida pela dimensão digital e ambas ampliadas pela dimensão social, em tempo quase real das pessoas e não das máquinas robotizadas), uma nova era que nos impõe, enquanto sociedade, o desenho e a execução de uma estratégia de inovação social e econômica, com responsabilidade compartilhada na promoção da cultura e uma governança ambiental.

Nas regiões administrativas, ora proposta, articuladas e lideradas pelas Escolas Polos de Ações Integradas no meio Rural (ações regenerativas de compensação, conforto ambiental e conservação de água e solo saudáveis, de desenvolvimento humano, territorial, tecnológico e empreendedora de negócios criativos, orientados à economia sustentável e a geração de soluções e oportunidade local, sucessão familiar rural, regeneração de rios, comunidades e cidade sustentável).

Articular parcerias para criar, manter e evoluir o propósito de um arranjo colaborativo de desenvolvimento da educação, a ser declarado e firmado entre as 3 redes (Municipal, Estadual e Federal) em gestão associada de um serviço público de educação de qualidade, regionalizado, articulado pelo CONVALES para ser/ter escolas de engajamento, adaptabilidade e sustentabilidade às mudanças climáticas e ao novo mundo digital e de pensamentos polarizados (artigos 211, 225 da CF, 11 da LDB, Lei Nº 14.533/2023).

Portanto, escutar, empaticamente, os trabalhadores, professores, gestores, pais e alunos, no desenho na execução de uma estratégia de transformação da educação que temos a que queremos, valorizar e apoiar os colaboradores da nossa educação, bem como proporcionar as condições necessárias para que eles possam desempenhar suas funções com qualidade é fundamental para garantir o futuro da Arinos que queremos.

1.3 SAÚDE E BEM ESTAR

Melhorar a qualidade, resolutividade, efetividade e tempestividade nos atendimentos nas áreas de medicina curativa, preventiva aos agravos de doenças e de promoção da saúde da nossa Arinos, orientada pelos conceitos de gestão do cuidado e mais qualidade de gastos/investimentos na saúde e bem estar, com foco na redução das filas nos atendimento das ações preventiva e curativa, é o nosso principal desafio estratégico, mais urgente e o propósito para superação, na gestão 2025-2028.

O sistema de saúde da Arinos que temos está focado em ações de medicina curativa, de baixa ou média complexidade e resolutividade <180°. Na Arinos que queremos ser/ter uma gestão em saúde holística, orientada pelo ODS 3 da Agenda 2030 da ONU (Saúde e Bem Estar), com incorporação no SUS municipal das práticas integrativas e complementares em saúde intergeracional, aproveitamento dos saberes medicinais no uso/manipulação das plantas e fitoterapia do cerrado.

Em resumo, o nosso propósito é gerar um sistema de saúde que seja capaz de dialogar com as demais áreas de políticas públicas dos ecossistemas sociais e econômicos, especialmente na educação para saúde e bem estar, produção e consumo de água e alimentos saudáveis, saneamento básico, esportes, lazer, saúde digital e em conexão com a natureza, conforme apontamento de algumas escuta ativa:

- desenvolver programas, serviços e atendimentos de práticas integrativas;
- desenvolver ações, serviços de saúde e atendimentos com a implantação de Farmácia da Terra;
- aprimoramento de todos os Programas de Saúde já existentes e criar outros indispensáveis;
- avaliar a necessidade de implantação das seguintes ações:
- implantação de ultrassom nos posto Central e Crispim Santana;
- contratação de médicos especialistas, especialmente cirurgiões e obstretas;
- centro de distribuição e cuidados de pacientes crônicos (diabéticos, hipertensos, cardíacos entre outros);
- centro de informações, avaliação e acompanhamento de atendimentos da medicina preventiva de agravos à doenças e promoção da saúde;
- desenvolver um projeto “Amor à Vida”, para cuidar das gestantes e mae do bebê, com ginecologistas, obstetras, nutricionistas e dentistas equipados com ultrassom e eletrocardiógrafo;
- centro de reabilitação do idoso: visando um atendimento humanizado, para os idosos com uma estrutura preparada para atende-los com profissionais de fisioterapia, nutricionista, geriatra e psicólogo;
- aprimoramento do centro de especialidades, criando um local específico para o atendimento de especialidades como: cardiologia, neurologista, oftalmologista, otorrinolaringologista, gastroenterologista, além de contar com toda a estrutura e equipamentos modernos para os profissionais atender os arinenses;

- auxiliar sem burocracia ou favores, a distribuição de medicamentos de uso contínuo;
- ampliar os itens que compõe a farmácia básica;
- equipe para prestar assistência a pessoas acamadas;
- programa Sorria: atendimentos em centro de odontologia com material, equipamentos de qualidade e ampliação de procedimentos clínicos como cirurgias, próteses e implantes;
- implantar o programa de entrega de medicamentos a domicilio para pessoas com mais de 60 anos, deficientes físicos e doentes crônicos de forma que garanta o fornecimento sem interromper o tratamento;
- desburocratizar os serviços de transportes de pacientes, mais humanizado, seja ele dentro ou fora do município para tratamento, ou seja, exames;
- implantar o programa de formação e reciclagem continuada para a plena capacidade e qualificação do servidor da saúde;
- implantação de um sistema de gestão integrado (informatizado) para modernização do atendimento em toda a rede municipal.
- desenvolver projeto e buscar parcerias com os governos estadual e federal para construção de um Centro de abrigo de animais, bem como fomentar parcerias com o setor 2.5 (empresas e a sociedade civil organizada) para fins de manutenção e cuidados dos animais para fins de doações.

1.4 ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Os artigos 203 e 204 da Constituição Federal Brasileira, prescreve que a Assistência Social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, nesse sentido, o propósito da nossa Política Municipal de Assistência Social é contribuir para implementar o Sistema Único de Assistência Social, no combate à pobreza, acolhimento familiar e segurança alimentar e nutricional, são os principais desafios da Assistência Social na Arinos que temos e queremos:

- criar serviços e fomentar empreendimentos de inclusão produtiva e proteção especial para pessoas com deficiência e pessoas idosas;
- a proteção social das pessoas em situação de vulnerabilidade e os desafios futuros;
- articular parcerias e fomentar serviços de observação e segurança Social, para redução do índice de Gini e gravidez de mina abaixo de 13 anos;
- criar e fortalecer a participação de Nós-Líderes da liderança coletiva nos Conselhos de Bairro e Bacias hidrográficas;
- fortalecer a participação dos Conselhos de Bairro, a que serão responsabilidade do gabinete do prefeito e sob a tutela do vice-prefeito;
- revitalizar o Conselho da mulher (atendimento psicológico e amparo);
- informatizar a rede dos departamentos sociais do município interligando o CRAS;
- criar uma equipe volante para atendimento nas regiões administrativas;
- implantar o programa de equoterapia no município;
- ampliar o acesso ao tratamento de reabilitação na rede pública;
- implantar o Programa Meu Mundo verde, para crianças e adultos com autismo, visando o atendimento médico, psicológico, fonoaudiológico, psicoterapêutico e fisioterapêutico;
- implementar o Programa Bolsa Família com ações de fomento ao consumo orientado para geração de oportunidade local e de ações regenerativas para sustentabilidade e adaptação as mudanças climáticas.

1.5 HABITAÇÃO POPULAR

A realidade da Arinos que temos, no descuidados com a pessoas na habitação popular, é parecida com o que encontramos no início da nossa gestão 97-2000, mais de uma centena de famílias vivendo em situação sub-humana, em casas cobertas com palhas e lonas plásticas e ainda sem água potável e iluminação pública, no presente, temos um elevado déficit habitacional (centenas de cidadania sem teto) alimentado nos últimos 22 anos, por uma cultura de especulação imobiliária, devido a falta de um Estatuto da Cidade cumprindo a sua função social, ausência de ordenamento territorial (Plano Diretor) e de uma política pública municipal, orientada pelo e ODS 11 da Agenda 2030 da ONU, faz do setor de habitação o maior desafio estratégico da Arinos que temos, implementar as aspirações da cidadania, ainda sem teto.

Temos que fazer a nossa parte, garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade possam ter uma chance de viver com dignidade, conforme ensina, o nosso Presidente Lula.

“A casa própria é o momento da simbologia da união em torno daquilo que o Brasil mais precisa, que é construir moradia para o seu povo. Sei o que significa a casa no coração de uma mãe, de um pai e de uma família. Sei o que significa a gente ter estabilidade”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

A gestão 2025-2028, consciente de que a maior causa do nosso elevado déficit habitacional, gerado pela falta de políticas públicas sustentáveis, perpetuada pela ausência de um capital social ou movimento popular da cidadania sem teto, capaz de orientar políticas públicas habitacionais e pressionar os agentes políticos por moradias e transformações sociais na área de habitação popular, propõe:

- implantar o cadastro habitacional, para ver a real demanda do município;
- incentivar e fomentar a criação de movimentos populares, pro-moradia ou cidadania sem teto;
- otimizar o selo especializado para conduzir os projetos de habitação;

- buscar recursos para habitação junto aos governos do estado e federal, especialmente o Programa Minha Casa, Minha Vida urbano e rural;
- implantar o Programa Mutirão da Habitação;
- instituir o fundo de habitação de interesse social.

Para tanto, vamos articular parcerias com o governo estadual, especialmente com o governo federal na implementação do Programa Minha Casa Minha vida e outros programas de construção e melhorias habitacionais para superação de um dos maiores desafios da nossa gestão 2025-2028, reduzir o déficit habitacional e a coabitação familiar, em nossa Arinos, até 2030.

1.6 SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública, conforme previsto na Constituição Federal, é um dever do Estado (parceria com nosso município), e um direito e responsabilidade compartilhada de todos (moradores). Quanto à responsabilidade de todos, a participação popular é fundamental, pois a sociedade deve participar da formulação e do controle da gestão das políticas de segurança, em especial, na implementação de políticas públicas, de geração de trabalho, renda e oportunidades para todos, educação de qualidade, esportes e lazer, para tanto, faz necessário ouvir o Conselho Municipal de Segurança e a finalização da realização das escuta ativa para mobilização das escuta ativa e das capacidades na transformação das intenções em realidade concreta.

1.7 SEGURANÇA HÍDRICA, ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A maioria dos rios de municípios vizinhos, no Vale do Urucuia, já morreram, deixaram de ser perenes, são intermitentes, os rios da nossa Arinos, estão indo no mesmo caminho, o Rio Claro já cortou, os Ribeirões de Areias e Pacari estão agonizando, o Santa Maria já não é mais um Ribeirão perene, enquanto isso, centenas veredas, nascentes ou áreas de preservação permanentes (APP) urbanas e rurais, morrem ou são violadas todos os anos.

A nossa insegurança hídrica e conseqüentemente alimentar está colocando em altíssimo risco, a nossa segurança alimentar, saúde e bem estar, devido a falta de governança ambiental para coibir as ocupações irregulares de APPs na cidade, rios e suas nascentes, à degradação da qualidade da água, decorrente do aumento da poluição às atividades humanas – não apenas atmosférica, mas também por causa da mudança no uso do solo – e ao impacto de eventos climáticos extremos impulsionados pelas mudanças climáticas sobre a água.

As visitas e encontros de escuta ativa realizadas no âmbito da Jornada Arinos da Esperança, apontam para a necessidade de desenhar e executar uma estratégia de inovação na produção e fomento ao consumo sustentável. Para tanto, será buscado projetos e parcerias estratégicas para criar e fortalecer um ecossistema de negócios orientados à economia sustentável, com foco na economia de impacto financeiro e ambiental com a geração de soluções e oportunidades local, dentre as quais, desenvolver e implementar:

- desenhar e executar uma estratégia de Segurança Alimentar, com foco no fortalecimento dos produtos com identidade regional, conectado com a Agricultura familiar e os cuidados com a nossa mãe natureza;
- implementar o programa nacional de alimentar e o programa de aquisição de alimentos, conectados com a Agricultura Familiar e os cuidados com a mãe natureza.

As propostas de ações e políticas públicas, serão concluídas após o término das escuta ativa de lideranças fazedoras de cultura em comunidades urbanas e rurais da nossa Arinos, prevista para meados de setembro de 2024.

1.8 CULTURA POPULAR

Resgatar e promover a nossa cultura popular, é uma estratégia para preservação da memória, pilar da inovação para transformação social, por meio de suas diversas manifestações artísticas, é fundamental para a construção e valorização da nossa identidade e história de um povo, associado ao imaginário cultural do Grande Sertão: Veredas, suas tradições, saberes, costumes e manifestações sociais, por meio dos nossos falares,

saberes, fazeres, tocares, dancares e sabores, manifestados nos reizados, danças culturais, música, artesanato, quitandeiras e os saberes das raízes populares e medicinais e da terra e ainda.

Nas visitas e encontros de escuta ativa, realizadas nas primeiras comunidades rurais e urbanas, apontaram para a necessidade de implementar:

- apoio a realização de ciclo de festas populares, orientadas para promoção do turismo e da cultura popular, entre as quermesses;
- fortalecimento do sistema de cultura municipal (Conselho, Plano e Financeiro) para promoção da cultura popular e do ecossistema de economia criativa (cultura, agricultura familiar, economia circular e turismo regenerativo).

As propostas de ações e políticas públicas, serão concluídas após o término das escuta ativa de lideranças fazedoras de cultura em comunidades urbanas e rurais da nossa Arinos, prevista para meados de setembro de 2024.

1.9 ESPORTES E LAZER

A verdadeira inovação social e econômica para transformação de uma realidade ainda marcada por profundas desigualdade de oportunidades local ou prosperidade, se faz por uma educação de qualidade e a promoção do esporte, que é uma excelente alternativa para acabar com essas diferenças, especialmente em nossas comunidades mais carentes. Sendo assim, a necessidade de promover políticas públicas de esportes e lazer, enquanto estratégias para fomentar o bem-estar da nossa sociedade, trazendo benefícios clínicos, humanísticos e oportunidades para os participantes modificarem a sua vida e, muitas vezes, a dos seus familiares também e consequentemente econômicos, na medida em que tornam os indivíduos mais saudáveis.

Nas primeiras visitas e encontros de escuta ativas, realizados em diversas comunidades rurais e urbanas, aponta para a necessidade de aumentar o apoio na realização de campeonatos temáticos, em diálogos com a promoção da saúde e bem estar e enquanto estratégia de desenvolvimento humano e territorial sustentável no combate a desigualdade de oportunidades.

As propostas de ações e políticas públicas, do nosso Plano de Governo, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças setoriais em comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

2. CUIDAR DA NOSSA CIDADE

O Plano de Governo da nossa Gestão 2025–2028, tem como principal propósito a superação dos seguintes desafios: fazer a nossa Arinos voltar a ser uma cidade bela, verde, florida, com cheiro de felicidade, enquanto política pública; uma cidade regenerativa, resiliente e lixo zero; uma cidade inteligente, humana e sustentável; uma cidade floresta, esponja, com soluções baseadas na natureza e adaptada as mudanças climáticas, orientada pelos princípios interligados de não deixar ninguém pra trás, assegurar economias sustentáveis e inclusivas e garantir a sustentabilidade ambiental, trazida pela Nova Agenda Urbana.

No Brasil, o direito à cidade está descrito no Estatuto da Cidade (Lei no 10.257/2001), no art. 2º, incisos I e II, que dispõem sobre o direito a cidades sustentáveis, um caminho fundamental para melhorar a saúde da população, a segurança urbana e sua resiliência, aliviar conflitos e alcançar a harmonia entre o homem e a natureza, construindo dessa forma cidades mais sustentáveis e com abordagens econômicas e sociais mais eficientes.

A nossa Gestão 2024–2028, propõe uma cidade orientada pela Nova Agenda Urbana e o Novo Urbanismo Social e Sustentável, com cidade e ecobairros, menos espraiada e mais compactos e empreendimentos habitacionais conectados a natureza, em áreas para caminhar e andar de bicicleta. Em outras palavras, entendemos que esta seja a única forma de se ter/ser uma cidade ambientalmente sustentável.

Entretanto, para viabilizar o aumento da densidade populacional será necessário muita vontade social e política para construção de um Plano Diretor urbano e rural, participativo e uma expansão das áreas para caminhar e pedalar, a cidade deve aumentar a quantidade e qualidade de espaços públicos agradáveis, bem planejados e, na escala do homem, sustentáveis, saudáveis, seguros e cheios de vida.

Nas primeiras visitas e encontros de escuta ativa, já realizados foram apontados algumas aspirações, dentre as quais:

- a retomada da nossa cidade com jardins floridos e muitas áreas verdes para convivência da comunidade, família, em conexão com a promoção da saúde e bem estar.

As propostas de ações e políticas públicas, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças coletivas, articuladas em comunidades urbanas e rurais, prevista para meados de setembro de 2024.

3. CUIDAR DA NOSSA MÃE NATUREZA

Na Arinos que temos, muitas ruas da cidade e comunidades rurais ainda não dispõem de rede coletora de esgoto e nem Coleta Seletiva dos resíduos sólidos gerados, que ainda são desperdiçados, tratados como lixo (coleta tudo misturado e gerando diversos lixões a céu aberto). A comunidade urbana de Vila Bom Jesus, embora já disponha de uma Estação de Tratamento de Esgoto, a mesma se encontra vários anos, sem manutenção e lançando seus esgoto numa nascente, que otrora era fonte de água para consumo humano, a outra de Sagarana embora tenha rede coletora e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Sagarana), construída desde o ano 2000, a mesma, ainda não foi colocada em funcionamento pelas gestões que se sucederam a Gestão 1997-2000, nos últimos 23 anos.

A universalização dos serviços de saneamento ambiental urbano e rural com foco na prevenção de agravos de doenças e promoção da saúde, da economia circular e do meio ambiente é terceiro maior desafio estratégico da Arinos que temos na construção da Arinos que queremos até 2030.

A ausência de saneamento básico no meio rural com centenas e milhares de domicílios sem acesso a água para consumo humano e com fossas negras e resíduos sólidos desperdiçados, ainda sendo tratados como se lixo fosse (queimados, jogados fora nos rios ou enterrados), são esgotamento sanitário contaminando o lençol freático e a qualidade das águas que consumimos.

Os problemas de degradação ambiental e secas dos nossos rios têm causa, basicamente, na falta de cuidados, valendo lembrar que:

“Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro.” (BOFF, 2004, p. 33).

É imprescindível o cuidado com as fontes e a qualidade das águas para a sustentabilidade da vida, incluindo-se as dos rios, importante fonte de água doce e alimentos, o ser humano ao intentar contra a natureza, estará tecnicamente causando males a sua própria geração e futuras, de maneira que isso produzirá um efeito irreversível ao seu tempo.

Nesse sentido, as visitas e encontros de escutas ativa às lideranças em comunidades urbanas e rurais, previstas para serem concluídas em meados de setembro de 2024, apontam as seguintes prioridades ou demandas nos cuidados com a natureza:

- articular parcerias para implantação, manutenção e comunicação de boas práticas do programa de arborização, jardinagens, praças e áreas verdes floridas em todos os bairros, enquanto gente que FAS (fazedores de ações antenadas à sustentabilidade) ou cuidadores da natureza com a prestação de serviços ambientais, orientados pelo princípio protetor recebedor;
- elaborar plano estratégico para conservação e recuperação dos córregos e nascentes do município e minas;
- avaliar e zelar pelas áreas verdes do município, como praças e bosques;
- apoiar os coletores e recicladores de resíduos sólidos, em seus negócios orientados à economia circular sustentável, associações e/ou cooperativa de catadores de reciclagem e fomento ao consumo, orientado pelo princípio do protetor recebedor, gente que FAS (fazedores de ações antenadas a sustentabilidade) ou prestadores de serviços ambientais, em parceria com os cuidadores da cidade, bairros e rios da nossa Arinos.

4. CUIDAR DA NOSSA ECONOMIA

4.1 Novas economias

Promover na Arinos que queremos até 2030, ações, políticas públicas e legados, orientados por um modelo de desenvolvimento humano e territorial sustentável, gerando e fomentando novas economias, sem deixar para trás as economias convencionais e o nosso propósito de cuidados com nossos rios, saúde e bem estar, sucessão familiar rural, geração de soluções e oportunidades local, educação e economia regenerativa, adaptada ao novo mundo do trabalho digital e as mudanças climáticas, representa o principal desafio da nossa Gestão 2025-2028. Nesse sentido, as primeiras escutas ativas, apontam algumas prioridades e demandas, a seguir:

- desenhar e executar uma estratégia municipal de economia de impacto financeiro e regenerativo com a geração de soluções e oportunidades locais, para todos;
- desenvolver um Ecosistema de Negócios, Orientados à Economia Sustentável;
- articular parcerias para desenvolver e fomentar projetos e empreendimentos de economia economia solidária, já existentes e novos empreendimentos de economia circular e outras novas economias.

4.2 AGRICULTURA E PECUÁRIA FAMILIAR

As propostas do Plano de Governo da nossa Gestão 2025-2028, neste importante segmento da nossa economia é desenhar e executar participativamente uma estratégia de inovação social e econômica para transformação social da nossa agricultura familiar, onde um dos principais desafios será a promoção de uma agricultura familiar empreendedora, capaz de gerar oportunidades local, sucessão familiar rural e segurança alimentar para a nossa saúde e bem estar, pelo fomento a uma assistência tecnológica para inclusão produtiva e mercadológica (não só acessar as boas práticas de cultivo, mas a ganhar prosperidade financeira com o que se planta), apoio no transporte de insumos, fomento ao consumo e compras governamentais, orientadas ao desenvolvimento humano, territorial sustentável e a saúde e bem-estar.

GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES LOCAL (GOL) E SOLUÇÃO DE OPORTUNIDADES LOCAL (SOL PARA TODOS) PARA DESENVOLVIMENTO HUMANO E TERRITORIAL SUSTENTÁVEL COM SUCESSÃO FAMILIAR RURAL

Outro nosso propósito maior é superar o desafio da nossa agricultura familiar o de identificar e apoiar a promoção de atividades produtivas que sejam “inclusivas” sob os aspectos tecnológicos e gerenciais (vitrines GOLs), isto é, apostar nestes, enquanto espaços de aprendizagem teórica e de boas práticas de agricultura empreendedora, liderados por técnicos agricultores que permitam a incorporação de inovações nas pequenas propriedades rurais geradora de oportunidade local, conectadas com a evolução e as transformações ocorridas no mundo rural, onde a agricultura familiar passou a ser um ramo em que, para render bons resultados, precisa ser encarada e, principalmente, cuidada como uma empresa familiar rural.

Para viabilizar a inclusão produtiva dos agricultores familiares nas diferentes oportunidades que se configuram, se faz necessário promover acesso a informação de qualidade, tecnologias inovadoras de baixo custo, a exemplo, dos remineralizadores, estimular cada vez mais sua profissionalização e sua capacidade de empreendedorismo. O empreendedorismo, por exemplo, favorecerá o desenvolvimento tecnológico e a inovação do setor. Mas ambos são igualmente necessários à modernização da agricultura familiar.

As propostas de ações e políticas públicas, deste Plano de Governo, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças nas comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

4.3 INDÚSTRIA

As propostas de ações e políticas públicas, deste Plano de Governo, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças nas comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

4.4 COMÉRCIO

As propostas de ações e políticas públicas, deste Plano de Governo, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças nas comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

4.5 SERVIÇOS

As propostas de ações e políticas públicas, deste Plano de Governo, serão concluídas após o término das escutas ativa de lideranças nas comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

4.6 TRABALHO: DESENVOLVER PROJETOS, AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE GERAÇÃO DE EMPREGOS CONVENCIONAIS E ADAPTABILIDADE AO EMPREENDEDORISMO REGENERATIVO E AO NOVO MUNDO DO TRABALHO FIGITAL

O mercado de trabalho da Arinos que temos é insustentável, dependente de mudanças espontâneas e exógenas, de uma política pública municipal orientada pelo futuro, geradora de oportunidade local e sintonizada com o ODS 8 da Agenda 2030 da ONU.

As vagas de empregos atualmente são ofertadas majoritariamente por órgãos públicos e empresas implantadoras de fazendas solares, não existe uma estratégia de inserção no atual mercado de trabalho, preparação para a saída das empresas em comento e adaptabilidade ao novo mundo do trabalho dominado por máquinas inteligentes.

- Fortalecer o comércio local realizando compras governamentais de prefeitura e pagamentos.
- Construção do Distrito Industrial e comercial, visando emcubadoras de pequenas empresas, visando a geração de emprego.

As propostas de ações e políticas públicas, deste Plano de Governo serão concluídas após o término das escutas ativa

de lideranças nas comunidades urbanas e rurais, previstas para meados de setembro de 2024.

4.7 ECONOMIA CRIATIVA DO IMAGINÁRIO CULTURAL DO GRANDE SERTÃO: VEREDAS

O Plano de Governo da nossa Gestão: 2025-2028, tem sua estratégia de desenvolvimento econômico alicerçada em 2 grandes vertentes ou dimensões, a primeira, a dimensão tangível, nesta as economias são praticadas nos conceitos linear e circular, nos setores primário, secundário e terciário; a segunda, a dimensão intangível, nesta as economias do conhecimento, da cultura, economia da criatividade e as novas economias compartilhadas e colaborativas.

Neste sentido, este Plano de Governo, aposta nas economias da cultura, da criatividade e na potencialização do imaginário cultural do Grande Sertão: Veredas, como estratégia de transformação deste imaginário cultural, num grande Soft Power das Gerais, na geração de soluções e oportunidades e na promoção das artes antenadas a sustentabilidade.

O presente Plano de Governo, não está acabado ou concluído, pois, depende do término da escuta ativa de lideranças do setor de turismo e cultura, nas comunidades urbanas e rurais, previstas para encerrar em meados de setembro de 2024, a seguir, algumas prioridades apontadas:

- adequar o calendário cultural com toda a estrutura de obras, para cada localidade, fortalecimento as secretarias em cada distrito, Morrinhos, Sagarana e Vila Bom Jesus, e todas as comunidades e assentamentos;
- implantação de oficinas de teatro, pinturas e corais do município;
- criar e incentivar a realização de festivais culturais;
- inclusão dos artistas locais nos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Arinos MG, como forma de incentivo e apoiar a produção artística cultural local;
- dar apoio a festa popular: Quermesse de Nossa Senhora Aparecida;

- construção de um centro de exposição e rodeios;
- implantação do fundo municipal de turismo;
- elaboração de calendário anual de eventos juntamente com os conselhos Municipais;
- divulgação de material promocional dos atrativos turísticos e culturais do município.

4.8 TURISMO

As propostas do Plano de Governo da nossa gestão: 2025–2028 será a promoção de turismo regenerativo, desenvolvido e implementado para cuidar de pessoas, da natureza e do bem estar social, enquanto estratégia de desenvolvimento humano e territorial sustentável para geração de oportunidade local, no imaginário cultural do Grande Sertão: Veredas, desenvolvimento da Rota Grande Sertão a Paredão de Minas, nos caminhos do Sertão, caminhos das águas e caminho da travessia Grande Sertão à Sagarana.

As primeiras visitas e e encontros de escuta ativa, aponta para a necessidade de desenhar e executar uma estratégia para tornar a nossa Arinos um destino de turismo de proximidade com Brasília, atraída pelas belezas naturais e culturais e pelo imaginário cultural do Grande Sertão: Veredas, bem desenvolver liderança de sabedoria popular e inteligência colaborativa, para motivar os nossos empreendedores do setor de turismo e agentes políticos, no envolvimento e desenvolvimento de ações articuladas pelos COMTURs e a IGR (Instância de Governança Regional) de turismo do Urucuia Grande Sertão, para aplicação das premissas propostas na Política Estadual e Nacional de Turismo.

O presente Plano de Governo, não está acabado ou concluído, pois, depende do término da escuta ativa de lideranças do setor de turismo e cultura, nas comunidades urbanas e rurais, prevista para encerrar em meados de setembro de 2024.

5. INFRAESTRUTURA INFRA-ESTRUTURA SUSTENTÁVEL

Cuidar da infra-estrutura da nossa Arinos, um território com mais de 5.000 km² e outros tantos, de estradas vicinais, de

forma sustentável, ou seja, durável no espaço (meio ambiente preservado) e no tempo (durabilidade, de no mínimo 6 gestões sucessoras, à gestão geradora da intervenção), se constitui no maior desafio a ser superado pela nossa gestão: 2025-20230, na construção e entrega de obras e serviços de qualidade as pessoas afetadas pelos problemas trazidos por obras descartáveis, de baixa qualidade, mataburros e pontes, construídas ainda com madeiras, estradas insustentáveis e asfaltos esburacados, legados de gestões passadas, para tanto, se faz necessário, realizar escuta ativa e liderança coletiva, na:

- criação de um programa municipal de parceria Prefeitura-Comunidade, de cuidadores de estradas rurais, ruas da cidade e comunidades de aglomerações urbanas nos distritos e povoados;
- descentralização e regionalização das ações de governo, em regiões administrativas;
- realização de obras e serviços com soluções baseadas na natureza, infiltração e canalização das águas pluviais da cidade, onde a SBN não for tecnologicamente viáveis;
- implantação do programa minimamente sustentável de recapeamento, pavimentação e execução de guias, quando necessário;
- implantação orientado por um planejamento participativo de rotina para os serviços públicos, buscando o pleno atendimento da demanda;
- Implantação o programa de parcerias para recuperação de pontes, estradas e obras (urbanas e rurais), dentre outras, a serem acrescentadas neste Plano de Governo em meados de setembro, de 2024.

ESTE PLANO DE GOVERNO ATENDE A LEGISLAÇÃO ELEITORAL 2024, MAS NÃO SE CONFIGURA UMA IDEIA ACABADA OU IMPOSTA, POIS AINDA FALTA ESCUTAR OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, EDUCADORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE, AGRICULTORES EMPRESARIAIS, COMERCANTES, PROFISSIONAIS LIBERAIS, PRESTADORES DE SERVIÇOS E EMPREENDEDORES DA INDÚSTRIA, ECONOMIA DA CULTURA E TRABALHADORES DA COLETA E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA NOSSA ARINOS.



União Arinos da esperança

 **OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

